CUT BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS CNM/CUT
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS

A VEZ E A VOZ

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân. e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita
Nº 420 MARÇO / 2024

8 DE MARÇO

DIA DE LUTA

respeito

segurança

sororidade

igualdade

direitos

justiça

Neste 8 de março, celebramos a luta e a resiliência das mulheres ao redor do mundo. É uma ocasião para reconhecermos as conquistas alcançadas e reafirmarmos nosso compromisso com a igualdade de gênero em todas as esferas da sociedade.

Que o Dia Internacional da Mulher seja uma oportunidade para refletirmos sobre as conquistas alcançadas e os desafios que ainda enfrentamos, e que nos inspire a trabalhar juntos para construir um mundo mais justo, equitativo e inclusivo para todas as mulheres, hoje e sempre!

MULHER SINDICALIZADA É MULHER EMPODERADA

Por Priscila Batista - Dirigente Sindical na Harman

A luta sindical metalúrgica é composta, em sua grande maioria, por homens. Apesar disso, sinto que nossa participação é fundamental para o desenvolvimento e conquistas da categoria. Em Nova Santa Rita, somos aproximadamente 25% de trabalhadoras dentro da indústria e em Canoas cerca de 18% (segundo dados de 2020), que movimentam a economia não só do município, mas também das nossas vidas e dos nossos lares.

Neste dia 8 de março, além de comemorar o Dia Internacional da Mulher, completo 24 anos na Harman, data que me orgulho, principalmente por 13 desses anos também serem de luta sindical, sempre buscando o melhor para mim e minhas companheiras. Nesta caminhada aprendi muitas coisas, participei de formações e congressos, atuo no Coletivo de Mulheres da CUT e nas lutas da Federação dos Metalúrgicos também. Infelizmente, ainda sou a única mulher na direção, realidade que espero que mude nos próximos anos.

A participação das mulheres dentro do Sindicato é fundamental, não só para a mudança da realidade metalúrgica, mas também porque aqui somos acolhidas, com assistência médica, jurídica, odontológica e todo o apoio que trabalhadores e trabalhadoras necessitam. Todos os benefícios são estendidos aos dependentes, o que é de extrema importância para as associadas. Por isso digo: toda mulher metalúrgica pode e deve tomar seu espaço dentro da luta e se sindicalizar!

Vera Lúcia, do Departamento dos Aposentados, e Priscila durante o 11º Congresso da CNM/CUT em São Paulo. Foto: Rafaela Amaral / STIMMMEC

Não posso deixar de aproveitar esse espaço e homenagear minha colega de empresa e companheira de luta, Aida Calbo, sócia do Sindicato desde 1989, são 35 anos de história. São tantos anos como sócia que, para mim e nossos colegas, ela é um exemplo de dedicação profissional e de luta.

Ações preventivas podem evitar feminicídios

Fonte: Agência Brasil e Brasil de Fato

A violência de gênero tem estatísticas alarmantes no Brasil e o feminicídio aponta como um problema duplamente agravado: o crescimento de casos e a subnotificação, uma vez que há dificuldade em classificar as ocorrências nos tribunais e policias.

Neste sentido, um importante estudo desenvolvido por Débora Piccirillo, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) aponta o caminho da prevenção como estratégia para lidar com homens denunciados por agressão, a fim de evitar feminicídios.

"*Ameaças, comentários que afetam o psicológico, violências não visíveis, até as violências físicas e, no final, o feminicídio. É comum esse tipo de trajetória. É comum que a mulher tenha buscado ajuda, tenha comentado com alguém, tenha ido na delegacia, feito uma queixa*", diz a pesquisadora sobre o padrão que se repete, muitas vezes sem uma intervenção que evite a morte da vítima.

A pesquisadora vê a necessidade de um trabalho mais profundo para conter a violência de forma mais definitiva. "*Você precisa de uma política de mais longo prazo, que traga esse homem para a discussão. Porque mesmo que, em algum momento, ele pare de perseguir essa mulher específica, porque ele está sendo punido, porque ele está sendo monitorado, em algum momento ele vai ter um relacionamento com outra pessoa, com outra mulher. Ele precisa mudar essa forma de se comportar, senão ele vai fazer mais uma vítima*", acrescenta.

11 leis de proteção às mulheres que devem ser implementadas em 2024

Apesar dos avanços nos últimos anos, ainda é preciso fortalecer e, principalmente, implementar as leis que contribuem para o fim da discriminação de gênero no Brasil. São conquistas que abrangem não só a desigualdade nas relações de trabalho, mas também, garantem direitos e proteção às mulheres. **Confira abaixo algumas leis que estão vigentes**:

1) Lei 14.540 – Instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual

2) Lei 14.541- Garante o funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams)

3) Lei 14.542 – Garante prioridade para mulheres em situação de violência doméstica no Sistema Nacional de Emprego (Sine)

4) Lei 14.550 – Proteção imediata para mulheres que denunciam violência doméstica

5) Lei 14.674 – Prevê o direito de auxílio-aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica

6) Lei 14.713 – Estabelece o risco de violência doméstica ou familiar como causa impeditiva ao exercício da guarda compartilhada e impõe ao juiz o dever de indagar previamente ao Ministério Público e às partes sobre situações de violência doméstica ou familiar que envolvam o casal ou os filhos

7) Lei 14.786, de 28 de dezembro de 2023 – Cria o protocolo "*Não é Não*", institui um Protocolo para prevenção ao constrangimento e à violência contra a mulher e para proteção à vítima; institui o selo "Não é Não – Mulheres Seguras"; e altera a Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023 (Lei Geral do Esporte)

8) Lei 14.611 – Lei da Igualdade Salarial e de Critérios Remuneratórios entre mulheres e homens

9) Lei 14.614 – Licença-maternidade para beneficiadas do Bolsa-Atleta

10) Lei 14.538 – Garante à mulher o direito de troca de implante mamário colocado em razão de tratamento de câncer

11) Lei 14.737 – Amplia direito de acompanhante para mulheres nos serviços de saúde

CAMPANHA SALARIAL 2024

MACROSSETOR DA INDÚSTRIA DA CUT DISCUTE CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA NO ESTADO

Reunião ocorreu na sede da CUTRS, em Porto Alegre. Foto: Matheus Piccini / CUTRS

Com a ideia de fortalecer pautas comuns e trabalhar a luta solidária entre os sindicatos CUTistas, o Macrossetor da Indústria da CUT Rio Grande do Sul (MSI-CUTRS) promoveu no dia 15 de fevereiro um encontro com lideranças de sindicatos, federações e confederações de trabalhadores/as do setor. Reunidos no auditório da Central, em Porto Alegre, os sindicalistas também debateram a Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial anunciada pelo Governo Federal em janeiro deste ano. Elaborada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), a NIB prevê investimentos federais de R$ 300 bilhões no setor até 2026, como forma de fortalecer e renovar a indústria nacional, não deixando de ser também uma resposta ao processo de desindustrialização do Brasil.

Na avaliação do grupo, é preciso mobilizar as entidades sindicais na implementação da política, buscando contrapartida à classe trabalhadora nesta nova fase da indústria no País. Por isso, o período das Campanhas Salariais foi tirado como estratégico para as entidades que integram o Macrossetor, que deverão trabalhar de forma unificada pautas comuns do movimento sindical, em conjunto com as reivindicações específicas aprovadas nas assembleias de cada base.

RUMO DAS CAMPANHAS SALARIAIS

A defesa do trabalho descente, da redução da jornada de trabalho e da valorização real nos salários são pontos de pauta que integram a proposta de unificação das lutas a partir do Macrossetor. Ainda, o acirramento no enfrentamento dos casos de assédio e da precarização dos contratos de trabalho também devem integrar as ações das campanhas no Estado.

Entre as lideranças presentes, houve consenso a respeito da importância de buscar estratégias para debater a Nova Política Industrial, não só com a classe trabalhadora, como também junto às patronais, às médias e pequenas empresas. Para tanto, avaliaram a importância imediata da preparação dos sindicalistas para estas discussões.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), Loricardo Oliveira, parabenizou a iniciativa do MSI no Estado, que surge justamente com o propósito de unificar as lutas por setores e de construir uma rede de solidariedade no sindicalismo.

"*Podemos resumir esta iniciativa dizendo que queremos uma nova indústria, principalmente com trabalhadores e trabalhadoras bem remunerados e assegurados em seus direitos, inclusive de representação, a partir de sindicatos fortalecidos*".

TRABALHO POLÍTICO

Amarildo Cenci, presidente da CUTRS, destacou a oportunidade do Macrossetor estar junto com as Caravanas da Central nos meses de março e abril, percorrendo o Estado para discutir temas de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras.

"*Além do trabalho nos sindicatos e nas bases, que pode ser integrado com as Caravanas, também é preciso atuar no campo político. Devemos procurar a Assembleia Legislativa para propor um Seminário em que se analise, junto com a sociedade, como o Rio Grande do Sul irá se integrar no NIB*", afirmou Cenci.

Participaram do encontro sindicalistas dos setores da Metalurgia, Calçadista, Alimentação, Petroleiro, Construção Civil e do Papel, Papelão e Cortiça. O alinhamento da pauta deve ocorrer nos próximos encontros, onde serão também discutidas as estratégias de ação e comunicação da campanha.

Insalubridade: novos valores já estão vigentes

No início do ano, o Governo Federal anunciou um reajuste de 6,97% no Salário Mínimo Nacional, que passou de R$ 1.320,00 para R$ 1.412,00.

O valor, considerado o ganho mínimo que um trabalhador e uma trabalhadora deve receber por seu trabalho no Brasil, também serve como base para o pagamento de benefícios da previdência e das relações de trabalho, como por exemplo, o Adicional de Insalubridade.

Com o reajuste aplicado em janeiro, os novos valores para o pagamento da insalubridade já estão vigentes. **Confira abaixo**:

Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R$ 282,40
Grau Máximo / 40% do SM R$ 564,80

CNM/CUT lança Campanha Nacional pela valorização do piso da categoria metalúrgica

Lançada no final de 2023, a Campannha Nacional de Valorização do Piso da categoria metalúrgica é uma iniciativa da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), e tem como objetivo conscientizar os trabalhadores e trabalhadoras sobre a importância de elevar o piso salarial da categoria e pressionar os patrões, principalmente nas negociações locais das campanhas salariais.

O presidente da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira, afirma que hoje vários setores da base metalúrgica pagam um piso com valor aproximado ao do salário mínimo atual e que esse valor era maior no passado. "*Hoje na indústria nós disputamos postos de trabalho com um piso salarial que afasta principalmente os jovens e mulheres que estão entrando no mercado de trabalho, e isso é preocupante pensando no futuro da categoria*", alerta o dirigente.

Na base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita, a valorização do piso previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é uma bandeira de luta que deve permanecer e se fortalecer na Campanha Salarial de 2024. Assim como a mobilização nacional, a luta dos metalúrgicos/as da base é permanente, pela valorização do trabalho prestado e pela redução das desigualdades salariais.

AGCO

Negligência nos encaminhamentos médicos deixa trabalhadores/as sem amparo

No dia 21 de fevereiro, os diretores sindicais realizaram uma assembleia em frente à AGCO, para conversar com os trabalhadores/as sobre as reclamações que apontam negligência no atendimento e nos encaminhamentos médicos internos da metalúrgica. Com tratativas em andamento para solucionar a questão, o objetivo da Assembleia foi o de esclarecer os metalúrgicos/as da fábrica sobre o que vem ocorrendo.

Trabalhadores/as participam de Assembleia na portada empresa. Foto: Rafaela Amaral / STIMMMEC

Com a falta de amparo da empresa, o Sindicato se empenha em receber e orientar aqueles que buscam auxílio junto à entidade. "*Gostaria de combinar com vocês que, quando precisarem de ajuda, estiverem doentes, antes de irem até a Previdência passem pelo médico do trabalho do Sindicato, para que sejam bem orientados nessas situações*", pontuou o Vice Presidente do Sindicato, Silvio Bica.

Trabalhador da AGCO, o diretor sindical, André Battistello, relatou para os colegas alguns dos casos de negligência que ele tomou conhecimento. "*Soube que um colega passou mal e ao invés de o ambulatório fazer atendimento, o camarada dispensou o trabalhador. Sorte dele que um colega se solidarizou e levou ele direto para o Instituto de Cardiologia e ele se salvou, porque quando chegou lá precisou fazer um procedimento*", destacou.

É de responsabilidade da empresa o cuidado e o bom atendimento de seus funcionários, principalmente aqueles que acabam adquirindo algum tipo de enfermidade em decorrência de suas atividades. "*Quando entramos na empresa fazemos exames e precisamos estar 100% para começar a trabalhar e quando saímos isso precisa ser igual, essa é a luta que estamos travando com a empresa*", explicou o diretor sindical e tesoureiro do Sindicato, Flavio Fontana.

SINDICATO PARA TODOS E TODAS

O Presidente do Sindicato, Paulo Chitolina, frisou a importância de que os terceirizados presentes na AGCO também se sintam acolhidos pela Instituição, principalmente nessas situações. "*Acidentes de trabalho, infelizmente, não são novidade nas empresas da nossa categoria. Por isso, reforçamos a presença do Sindicato nessas situações, representando todos os trabalhadores, diretos ou terceiros. Da catraca para dentro todos são representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas.*", ressaltou.

MAXIFORJA

Negociações marcam primeiros meses do ano

Em reunião com a Maxiforja neste início de ano, os diretores sindicais cobraram retornos sobre as reivindicações feitas em 2023. A empresa permanece resistente para discutir o entendimento sobre o Quinquênio e o Vale Alimentação fora do período de Campanha Salarial. No entanto, os diretores sindicais conquistaram o almoço para os estudantes do T2 e a liberação da passagem coberta em dias de chuva, mediante regras internas.

EMPRESA SUSTENTA POLÍTICA DE MESQUINHARIA

Optando por reduzir seus custos sempre na conta do trabalhador, após retirar uma série de benefícios ao longo dos anos, agora também foi retirado o almoço para os jovens aprendizes da empresa.

CHEFIA EXPÕE TRABALHADORES AO CONSTRANGIMENTO

Do alto de uma plataforma, dentro da forjaria, a chefia tem vigiado os trabalhadores dos grupos de forjamento, levando todos ao mal estar de serem observados como se fosse por uma câmera. A situação tem causado revolta nos operadores que passam por esse assédio no local de trabalho.

Apesar de não chegarem a um entendimento com a empresa sobre os assuntos descritos, os diretores sindicais dizem que vão continuar reivindicando as pautas que julgam importantes para os trabalhadores e trabalhadoras da Maxiforja.

Participação nos Lucros e Resultados

PROLEC

PPR 2023 fecha com 83% de atingimento das metas

Em 2023, os trabalhadores/as da Prolec avançaram no cumprimento das metas do PPR, Programa de Participação nos Resultados da empresa. Ainda que não tenham obtido 100% da participação, o percentual atingido (83%) foi satisfatório, ainda mais quando comparado com os resultados de 2022 (71%). O saldo da participação tem pagamento previsto para o mês de abril.

André Severo, dirigente sindical que esteve na mesa das negociações, afirma que se atingiu um percentual desejável entre os trabalhadores/as e que agora é o momento de trabalhar no PPR 2024, pois a empresa está com novos serviços e demanda de maquinário complexo.

MIDEA CARRIER

Com 100% das metas atingidas, PAR 2023 será pago em março

O empenho dos trabalhadores/as da Midea Carrier garantiu o cumprimento integral das metas do PAR 2023, programa de Participação nos Lucros e Resultados da metalúrgica de Canoas. Ao contrário do que ocorreu em 2022, quando os resultados foram insuficientes e inviabilizaram o recebimento da participação, o PAR 2023 está garantido e o pagamento ocorre no próximo dia 15 de março.

Cecílio Guterres, dirigente sindical que acompanhou as negociações, destacou os resultados como uma conquista e um incentivo aos trabalhadores/as da empresa após um ano de "frustração" com o programa.

NEGOCIAÇÕES NA BASE

Apesar do período de férias, o Sindicato deu andamento em negociações, votações e acordos em diversas fábricas da base. Nas metalúrgicas **Forjasul**, **Exatron**, **Novus** e **PLA** foram realizadas tratativas que resultaram no fechamento dos acordos de PLR. Já na **Maxiforja** e na **Nova Fase**, o processo de negociação dos programas de Participação nos Lucros e Resultados está em andamento.

Além disso, o trabalho de acompanhamento das **eleições para a CIPAA**, assim como as votações para troca de feriados, também foi realizado nas metalúrgicas da base que buscaram o Sindicato no último período.

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017 Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R$ 1.412,00
Piso Regional do RS: R$ 1.570,36
Pisos salariais: Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R$ 1.820,00
R$ 7,09/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
R$ 1.940,35 ou R$ 8,81/h (piso normativo)
R$ 1.729,78 ou R$ 7,86/h (piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R$ 282,40
Grau Máximo / 40% do SM R$ 564,80